



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

METROPOLIS 2006

LISBOA

**DESAFIOS À INTEGRAÇÃO SÓCIO-  
PROFISSIONAL DE IMIGRANTES**



*Alexandre Rosa*  
**5 de Outubro 2006**



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Caracterização do

desemprego imigrante





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Desempregados Imigrantes inscritos nos CTE do Continente por Nacionalidade

Nacionalidade	Dez-05	Ago-06
<b>Total</b>	<b>20.142</b>	<b>17.843</b>
Total 10 +	18 131	16 061
<b>BRASIL</b>	4 632	4 239
<b>UCRÂNIA</b>	3 488	2 776
<b>CABO VERDE</b>	2 861	2 655
<b>ANGOLA</b>	2 783	2 503
<b>GUINÉ-BISSAU</b>	1 662	1 560
<b>SÃO TOMÉ E PRINCIPE</b>	879	822
<b>MOLDÁVIA</b>	810	648
<b>RÚSSIA</b>	558	442
<b>ROMÉNIA</b>	458	416





## Desempregados Imigrantes por Grupos de Nacionalidade segundo o Género

Grupos de Nacionalidade	Dez-05		
	Homens	Mulheres	Total
Europa de Leste	1 096	804	1 900
<b>Ucrânia</b>	2 029	1 641	3 670
Palops	2 808	2 578	5 386
<b>Cabo Verde</b>	1 533	1 535	3 068
Brasil	2 027	2 605	4 632
Restantes Países	981	505	1 486
<b>Total</b>	<b>10 474</b>	<b>9 668</b>	<b>20 142</b>





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Desempregados Imigrantes por Grupos de Nacionalidade segundo os Grupos Etários

Grupos de Nacionalidade	Dez-05				
	< 25 Anos	25 - 34 Anos	35 - 54 Anos	55 Anos e +	Total
Europa de Leste	278	2 154	2 929	209	5 570
Palops	1 166	2 789	4 080	419	8 454
Brasil	498	2 008	2 021	105	4 632
Restantes Países	95	552	789	50	1 486
<b>Total</b>	<b>2 037</b>	<b>7 503</b>	<b>9 819</b>	<b>783</b>	<b>20 142</b>





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Desempregados Imigrantes por Grupos de Nacionalidade segundo a Região

Grupos de Nacionalidade	Dez-05					
	Norte	Centro	Lisboa VT	Alentejo	Algarve	Total
Europa de Leste	853	747	2 598	298	1 074	5 570
Palops	398	311	7 319	88	338	8 454
Brasil	751	414	2 807	176	484	4 632
Restantes Países	383	223	684	61	135	1 486
<b>Total</b>	<b>2 385</b>	<b>1 695</b>	<b>13 408</b>	<b>623</b>	<b>2 031</b>	<b>20 142</b>





## Desempregados Imigrantes por Grupos de Nacionalidade segundo a Habilitação Escolar

Grupos de Nacionalidade	Dez-05						
	< 1º CICLO EB	1º CICLO EB	2º CICLO EB	3º CICLO EB	SECUNDÁRIO	SUPERIOR	Total
Europa de Leste	369	382	226	1 442	2 725	426	5 570
Palops	859	1 566	1 992	2 022	1 742	273	8 454
Brasil	118	360	776	901	2 248	229	4 632
Restantes Países	196	181	166	302	522	119	1 486
<b>Total</b>	<b>1 542</b>	<b>2 489</b>	<b>3 160</b>	<b>4 667</b>	<b>7 237</b>	<b>1 047</b>	<b>20 142</b>





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Desempregados Imigrantes por Grupos de Nacionalidade segundo a CNP

	Dez-05				
	Europa de Leste	Palops	Brasil	Restantes Países	Total
1.1 - Quadros Superiores - Adm. Pública	-	-	1	-	1
1.2 - Directores de Empresa	2	9	15	9	35
1.3 - Direct. e Gerentes - Peq. Empresas	-	3	5	4	12
2.1 - Espec. Ciências Físicas, Mat. e Eng.	26	47	24	10	107
2.2 - Espec. Ciências - Vida, Prof. Saúde	8	16	5	4	33
2.3 - Docentes - Secund., Sup. Prof. Simil	4	23	21	9	57
2.4 - Outros Espec. - Intelectuais e Cient.	17	80	67	19	183
3.1 - Tecn. Nível Interm. - Fisic., Quim., Eng.	61	128	71	32	292
3.2 - Prof. Nível Interm. - Vida e Saúde	5	14	13	7	39
3.3 - Prof. Nível Intermédio - Ensino	2	10	7	2	21
3.4 - Outros Tecn. Prof. de Nível Intermédio	20	49	123	32	224







## Desempregados Imigrantes por Grupos de Nacionalidade segundo a CNP

	Dez-05				
	Europa de Leste	Palops	Brasil	Restantes Países	Total
<b>4.1 - Empregados de Escritório</b>	<b>152</b>	<b>478</b>	<b>420</b>	<b>94</b>	<b>1 144</b>
4.2 - Emp. - Recepção, Caixas, Bilhet. e Simil.	40	113	108	34	295
<b>5.1 - Pessoal - Serviços Prot. e Segurança</b>	<b>617</b>	<b>1 210</b>	<b>946</b>	<b>184</b>	<b>2 957</b>
<b>5.2 - Manequins, Vend., Demonstradores</b>	<b>140</b>	<b>505</b>	<b>457</b>	<b>65</b>	<b>1 167</b>
6.1 - Trab. Qualificados - Agricult. e Pesca	207	82	50	25	364
<b>7.1 - Oper. e Trab. Simil. - Extract. e C. Civil</b>	<b>628</b>	<b>1 741</b>	<b>348</b>	<b>201</b>	<b>2 918</b>
<b>7.2 - Trab. - Metalurgia, Metalomec. e Simil.</b>	<b>385</b>	<b>210</b>	<b>146</b>	<b>70</b>	<b>811</b>
7.3 - Mec. Prec. Oleiros, Vidr., Artes Gráficas	23	20	21	5	69
7.4 - Outros Operários e Trab. Similares	216	105	94	47	462





## Desempregados Imigrantes por Grupos de Nacionalidade segundo a CNP

	Dez-05				
	Europa de Leste	Palops	Brasil	Restante s Países	Total
8.1 - Operad. - Instalações Fixas e Simil.	26	20	11	6	63
<b>8.2 - Operad. - Máquinas e Trab. de Mont.</b>	<b>159</b>	<b>190</b>	<b>137</b>	<b>36</b>	<b>522</b>
<b>8.3 - Condutor - Veículos e Equip. Móveis</b>	<b>524</b>	<b>224</b>	<b>289</b>	<b>53</b>	<b>1 090</b>
<b>9.1 - Trab. Não Qualific. - Serv. e Comércio</b>	<b>1 081</b>	<b>1 853</b>	<b>610</b>	<b>170</b>	<b>3 714</b>
9.2 - Trab. Não Qualific. - Agricult. e Pescas	8	7	5	3	23
<b>9.3 - Trab. Não Qualific. - Minas, e C. Civil</b>	<b>1 219</b>	<b>1 317</b>	<b>638</b>	<b>365</b>	<b>3 539</b>
Total	5 570	8 454	4 632	1 486	20 142





## Desempregados Imigrantes Subsidiados por Grupos de Nacionalidade

Grupos de Nacionalidade	Dez-05	Ago-06
Europa de Leste	799	895
<b>Ucrânia</b>	1 605	1 679
Polónia	2 287	2 361
<b>Cabo Verde</b>	1 200	1 280
Brasil	1 968	2 368
Restantes Países	533	613
<b>Total</b>	<b>8 392</b>	<b>9 196</b>





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO

NO TRATAMENTO DA PROCURA IMIGRANTE





Os desafios à integração sócio-profissional de imigrantes, no âmbito do serviço público de emprego, situam-se em duas áreas diferentes de actuação:

I – **Tratamento da procura imigrante**, intervindo junto da população imigrante que permanece ou reside legalmente em Portugal e procura a resolução do seu problema de emprego.

II – **Regulação de fluxos migratórios**, intervindo no processo de admissão de imigrantes, ao nível dos diagnósticos de necessidades de mão-de-obra e na gestão do contingente máximo de admissão desses cidadãos.





Os desafios estratégicos na integração de imigrantes sugerem:

1. Uma intervenção para a cidadania e para a inclusão, com o envolvimento dos diversos actores sociais e dos próprios públicos, num processo de “empowerment”;
2. O estabelecimento de uma lógica de parceria e de intervenção integrada para a igualdade, em contexto local e organizacional, potenciando uma combinação articulada de actuações e respostas mais adequadas e ajustadas às diferentes situações.





Estas duas linhas de intervenção têm sido reflectidas nos:

1. Planos Nacionais para a Inclusão;
2. Planos Nacionais de Emprego, com especial destaque no Plano Nacional de Emprego 2005-2008, no que respeita a acções dirigidas para Públicos com especiais dificuldades de inserção, em que o Programa de Intervenção para a Integração Sócio-profissional de Imigrantes assume um papel fundamental.





O Programa de Intervenção para a Integração Socioprofissional de Imigrantes, que pretende abranger 38.554 pessoas entre 2005-2008, aponta como linhas de força:

1. Promover a formação em competências básicas de cidadania e de português, por forma a assegurar aos imigrantes condições que facilitem e potenciem a sua integração na sociedade portuguesa.







- Reforçar as valências dos **Centros de Apoio ao Imigrante** e alargar a rede dos **CLAI's**, os quais funcionam sob a coordenação do Alto-Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, e têm por base uma multiplicidade de serviços, sendo a área do emprego e formação assegurada por **Unidades de Inserção na Vida Activa**, cuja rede está em fase de alargamento





3. Combater a **discriminação social e laboral**, permitindo aos cidadãos imigrantes beneficiar das **prestações técnicas do serviço público de emprego**, nomeadamente no âmbito da orientação profissional, aceder às medidas e programas de emprego e formação, bem como inscreverem-se para emprego, a fim de obterem uma colocação no mercado de trabalho ou acederem às prestações de desemprego.





Para acederem às medidas e programas de emprego ou às acções de formação profissional, os **Imigrantes devem reunir os respectivos requisitos de acesso e possuir um dos títulos de permanência ou residência, que habilitem ao exercício de uma actividade profissional,** ficando assim em situação de igualdade de direitos de cidadania com os cidadãos nacionais e comunitários.





De entre os programas e medidas destacam-se os seguintes:

### *A. Programa PORTUGAL ACOLHE*

O Programa **PORTUGAL ACOLHE** é uma medida específica que visa facilitar a inserção social cultural e profissional dos imigrantes, através do **desenvolvimento de competências básicas no domínio da língua Portuguesa e em Cidadania.**





## *B. Formação Profissional Especial*

Tem em conta as necessidades particulares que alguns dos desempregados imigrantes apresentam:

- Baixos níveis de qualificações escolares e profissionais;
- Carência económica e a défices significativos de competências de empregabilidade.





### *C. Cursos de Educação e Formação de Adultos*

Esta modalidade formativa é tipificada em Percursos Formativos em função das habilitações de acesso e de saída da formação, sendo organizada em três componentes articuladas:

Formação **de Base**, Formação **Profissionalizante** e Formação **Prática em Contexto de Trabalho**

Os cursos conferem uma certificação escolar e profissional, sendo emitido um **Certificado de Educação e Formação de Adultos**.





## *D. Programas Ocupacionais*

Os Programas Ocupacionais visam proporcionar aos desempregados uma ocupação socialmente útil, **enquanto não lhes surgirem alternativas de trabalho ou de formação profissional**, prevenindo o seu isolamento social e a tendência para a desmotivação e marginalização, além de **garantir um rendimento de subsistência**





### *E. Empresas de Inserção*

Têm por objectivo combater a pobreza e a exclusão social através da **inserção ou reinserção profissional**, promovendo:

- A aquisição e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais;
- Favorecer a criação de postos de trabalho;
- Satisfação de necessidades sociais não satisfeitas pelo normal funcionamento do mercado.







## *F. Acesso aos serviços dos Centros de Emprego*

Podem inscrever-se nos centros de emprego todos os cidadãos imigrantes desempregados ou empregados que pretendam mudar de emprego, **desde que sejam portadores de título válido de permanência ou residência**

5 de Outubro de 2006





Os Imigrantes que **estejam inscritos** nos Centros de Emprego beneficiam dos seguintes direitos:

- Direito a um **acolhimento** eficiente;
- Direito a um atendimento **personalizado**;
- Direito **à informação** - oferta formativa e oferta de emprego, meio socio-económico, profissões e condições de trabalho e emprego, benefícios sociais, mercado de emprego e mercado social de emprego.





- Apoio técnico na elaboração do **próprio projecto de inserção** ou reinserção social e profissional;
- Auxílio imediato e **gratuito na procura de emprego** que convenha às suas necessidades;
- Direito a **Orientação Profissional** com vista a potenciar a sua empregabilidade;
- Apoio técnico na **procura activa** de emprego;
- Direito a apoio à **mobilidade profissional** e geográfica;
- À **protecção no desemprego** nos termos da lei.

5 de Outubro de 2006





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

# O Serviço Público de Emprego na Regulação dos Fluxos Migratórios



5 de Outubro de 2006



A existência de um movimento migratório muito significativo levou à necessidade de regulamentação do fenómeno. O verdadeiro desafio da União Europeia e dos Estados membros está no **combate à imigração ilegal promovendo a imigração legal e inclusiva.**

Este facto levou o Governo a criar mecanismos legais de gestão, controlo e acompanhamento dos fluxos migratórios visando assegurar a manutenção do equilíbrio entre a sua capacidade de acolhimento e as características do seu mercado de trabalho.





É criado *o Relatório de Oportunidade de Trabalho*, tendo por base os seguintes critérios:

- Necessidades do **mercado de trabalho** em geral;
- Necessidades de **mão-de-obra** em sectores fundamentais para a economia nacional;
- Necessidades de mão-de-obra para actividades **sazonais**.





O Relatório tem por finalidade **estabelecer uma previsão de oportunidades de trabalho e os sectores de actividade em que as mesmas existem**, fixando um **limite anual imperativo** de entrada de imigrantes, para o exercício de uma actividade profissional subordinada.

Trata-se da concretização de um diagnóstico de necessidades económicas, tendentes a regular o fluxo da “**imigração laboral**” legal.





## *Protocolos e Acordos*

Os Protocolos e Acordos são também instrumentos que potenciam a integração dos imigrantes, na medida em que conferem ao IEFP um conjunto de competências específicas no sentido de **facilitar o recrutamento e a selecção destes trabalhadores**, em estreita articulação, com os serviços competentes do Estado terceiro.







Actualmente, encontram-se em vigor:

- Protocolo com **Cabo-Verde**, aprovado pelo Decreto n.º 60/97, de 19 de Novembro;
- Acordo entre com a **Bulgária**, aprovado pelo Decreto n.º 23/2003, de 17 de Maio;





Acordo com o **Brasil**, aprovado pelo Decreto n.º 40/2003, de 19 de Setembro;

Acordo com a **Ucrânia**, aprovado pelo Decreto n.º 3/2005, de 14 de Fevereiro;

Acordo com a **Roménia**, aprovado pelo Decreto n.º 18/2005, de 6 de Setembro.





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Execução do

Relatório de Oportunidades

de Trabalho





- De 01 de Maio de 2004 a 31 de Julho de 2006, foram emitidas declarações a entidades empregadoras que manifestaram interesse na contratação de cidadãos estrangeiros, correspondendo a um total de 20.846 postos de trabalho.
- Destes, 17.465 destinam-se ao exercício de actividade profissional prevista no Relatório de Oportunidades de Trabalho. Os restantes 3.381 dizem respeito ao exercício de actividades não previstas no referido relatório.





## DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO DENTRO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS NO RELATÓRIO DE OPORTUNIDADES DE TRABALHO

CAE	Total
Agricultura	3.548
Construção	7.972
Alojamento e Restauração	5.200
Outras Actividades de Serviços	745
<b>TOTAL</b>	<b>17.465</b>





## PARECERES EMITIDOS PARA ACTIVIDADES PREVISTAS

<b>Pareceres favoráveis</b>	<b>Total</b>
Agricultura	1.285
Construção	2.344
Alojamento e Restauração	1.483
Outras Actividades de Serviços	164
<b>TOTAL</b>	<b>5.276</b>





## PARECERES EMITIDOS POR NACIONALIDADES PARA ACTIVIDADES PREVISTAS

<b>Nacionalidades</b>	<b>Total</b>
Brasil	1.939
Moldávia	1.118
Roménia	693
Ucrânia	521
Cabo Verde	336
Outros	669
<b>TOTAL</b>	<b>5.276</b>





## VISTOS CONCEDIDOS PARA ACTIVIDADES PREVISTAS NO RELATÓRIO

<b>CAE</b>	<b>Descritivo</b>	<b>Vistos Concedidos</b>
011	Agricultura	1.039
45	Construção	1.593
55	Alojamento e Restauração	995
93	Outras Actividades de Serviços	100
<b>TOTAL</b>		<b>3.727</b>







## QUADRO RESUMO

CAE	Manifestação de Interesse		Pareceres Emitidos		Vistos	
	Favorável	Desfavor.	Favorável	Desfavor.	Favorável	Desfavor.
011 - Agricultura	3.548		1.285		1.039	
45 - Construção	7.972		2.344		1.593	
55 - Alojamento e Restauração	5.200		1.483		995	
93 - Outras Actividades de Serviços	745		164		100	
Sub Total	17.465	3.381*	5.276	491*	3.727	507*
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>20.846</b>		<b>5.767</b>		<b>4.234</b>	

\* Actividade profissional não prevista no Relatório de Oportunidades de Trabalho (ROT)





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO DENTRO  
DAS ACTIVIDADES PREVISTAS  
NO RELATÓRIO DE  
OPORTUNIDADES DE TRABALHO POR NACIONALIDADES**

<b>Nacionalidades</b>	<b>Total</b>
Brasil	7.450
Moldávia	3.163
Roménia	2.110
Ucrânia	1.643
Cabo Verde	419
Outros	2.680
<b>TOTAL</b>	<b>17.465</b>





## VISTOS CONCEDIDOS POR NACIONALIDADES PARA ACTIVIDADES PREVISTAS NO RELATÓRIO

<b>Nacionalidades</b>	<b>Vistos Concedidos</b>
Brasil	1.322
Moldávia	779
Roménia	480
Ucrânia	444
Cabo Verde	135
Outros	567
<b>Total</b>	<b>3.727</b>





## QUADRO RESUMO DAS QUOTAS

<b>CAE</b>	<b>Descritivo</b>	<b>Total Inicial</b>	<b>Cativas</b>	<b>Preenchidas</b>	<b>Disponíveis</b>
011	Agricultura	2100	263	1.039	798
45	Construção	2900	771	1.593	536
55	Alojamento e Restauração	2800	509	995	1.296
93	Outras Actividades de Serviços	700	66	100	534
<b>TOTAL</b>		<b>8.500</b>	<b>1.609</b>	<b>3.727</b>	<b>3.164</b>





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Gestão

da

procura imigrante





## Apresentações para Oferta de emprego de Desempregados Imigrantes por Grupos de Nacionalidade

<b>Grupos de Nacionalidade</b>	<b>2005</b>	<b>Jan a Ago 2006</b>
Europa de Leste	11.145	10158
Palops	16.193	13.602
Brasil	9.458	9418
Restantes Países	2.635	2261
<b>Total</b>	<b>39.431</b>	<b>35.439</b>





## Colocações de Desempregados Imigrantes por Grupos de Nacionalidade

Grupos de Nacionalidade	2005	Jan a Ago 2006
Europa de Leste	1.021	635
Palops	916	737
Brasil	691	568
Restantes Países	210	142
<b>Total</b>	<b>2.838</b>	<b>2.082</b>





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Convocatórias por tipo para Desempregados Imigrantes por Grupos de Nacionalidade

Tipo de Convocatória	2005				
	Europa de Leste	Palops	Brasil	Restantes Países	Total
2ª CONVOCATÓRIA	838	1.139	628	183	<b>2.788</b>
BOLSA FORMAÇÃO	14	68	27	10	<b>119</b>
FORM. PROF.SUB.	6	27	11	3	<b>47</b>
GERAL UTENTE	5.556	7.287	4.547	1.351	<b>18.741</b>
INTERVENÇÃO TÉCNICA	1.951	6.086	2.258	672	<b>10.967</b>
OFERTA	8.499	11.112	8.362	1.798	<b>29.771</b>
PROG. OCUPACIONAL	171	189	138	39	<b>537</b>
RECONVOCATÓRIA	185	81	106	30	<b>402</b>
SESSÃO COLECTIVA	4.565	7.773	3.960	1.255	<b>17.553</b>
SUB-21	22	146	40	11	<b>219</b>
<b>Total</b>	<b>21.807</b>	<b>33.908</b>	<b>20.077</b>	<b>5.352</b>	<b>81.144</b>







INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Encaminhamentos por tipo para Desempregados Imigrantes por Grupos de Nacionalidade

Encaminhamentos	2005				
	Europa de Leste	Palops	Brasil	Restantes Países	Total
Empresas de Inserção	8	57	3	2	<b>70</b>
Portugal Acolhe	520	12	0	128	<b>660</b>
Cursos de Educação Formação de Adultos	0	119	7	4	<b>130</b>
Programas Ocupacionais	116	377	115	57	<b>665</b>
Outros Encaminhamentos	563	2.911	1.041	242	<b>4.757</b>
<b>Total dos Encaminhamentos</b>	<b>1.207</b>	<b>3.476</b>	<b>1.166</b>	<b>433</b>	<b>6.282</b>





## PORTUGAL ACOLHE

### Número de acções e de formandos por Região

Regiões	2005	
	N.º Acções	N.º Formandos
NORTE	11	156
CENTRO	2	30
LISBOA	97	1 514
ALENTEJO	0	0
ALGARVE	1	16
<b>TOTAL</b>	<b>111</b>	<b>1 716</b>





## Imigrantes integrados em acções de formação - 2005

	TOTAL	EU	PALOP's		Países de Leste		Resto do Mundo	
			Total	Cabo Verde	Total	Ucrânia	Total	Brasil
Aprendizagem	584	32	401	190	12	4	139	37
Form. Qualif. c/ Vista à Int. no Merc. de Trabalho	131	17	69	30	5	2	40	22
Cursos de Especialização Tecnológica	7	1	4	2	0	0	2	1
Cursos de Educ. Form. Jovens - 1º Emprego	228	10	170	103	7	4	41	12
Formação Contínua	1.577	72	508	109	459	229	538	347
Formação Activos Qualificados	27	4	5	3	1	0	17	13
Portugal Acolhe	1.651	57	3	0	1.289	809	302	0
F. P. Desempregados	686	52	350	70	41	13	243	110
Cursos Educ. Form. Adultos – Desemp.	133	6	102	46	0	0	25	8
Cursos de Educ. Form. Jovens - Novo Emprego	2	1	0	0	1	0	0	0
Formação Desempregados Qualificados	33	1	11	8	3	2	18	9
Formação de Formadores	19	8	2	1	1	0	8	4
Formação para Grupos Desfavorecidos	9	6	2	0	0	0	1	1
Cursos Educ. Form. Adultos - Desfav.	4	1	2	2	0	0	1	0
Outras Medidas	13	5	4	0	1	1	3	2
<b>Total</b>	<b>5.104</b>	<b>273</b>	<b>1.633</b>	<b>564</b>	<b>1.820</b>	<b>1.064</b>	<b>1.378</b>	<b>566</b>

